



## Ata da Vigésima Plenária Regional Norte do SINPAF

Às nove horas do dia dez de setembro de dois mil e quatorze, no salão de eventos do Hotel Caesar Business Manaus, localizado na Av. Darcy Vargas, nº 654, Parque Dez de Novembro, Manaus – AM, foi aberta a Vigésima Plenária Regional Norte do SINPAF. Iniciando os trabalhos, o Diretor Regional Norte, Divonzil Gonçalves Cordeiro, convidou para compor a mesa o Presidente Nacional do SINPAF, Júlio Farias Guerra, e os Presidentes das Seções Sindicais da Região Norte Simone Alves de Souza (S. S. Amazonas), Adalberto Pinheiro Nery (S. S. Pará), Jose Alves Oliveira (S. S. Roraima), Rogério Sebastião Corrêa da Costa (S. S. Rondônia), José Tadeu de Souza Marinho (S. S. Acre) e Felipe Galdino Machado (S. S. Amapá). Dando prosseguimento aos trabalhos, foi solicitado que todos os delegados e convidados presentes se apresentassem aos demais membros da Plenária. Dando prosseguimento, passou-se a votação para escolha do Secretário (a) da mesa. Foram candidatos Rogério Sebastião Corrêa da Costa e Helena Joseane Raiol. Dos vinte e sete delegados presentes, vinte e um votaram em Helena Joseane Raiol, seis delegados votaram em Rogério Sebastião Corrêa da Costa; pelo que foi declarada eleita Helena Joseane Raiol. Por consenso de todos os delegados presentes, ficou estabelecido que a Secretária eleita assumiria também o trabalho de controlar o tempo das exposições e falas. Seguiu-se a leitura pela Secretária da Proposta de Pauta e do Regimento da Vigésima Plenária Regional Norte do SINPAF. Foram propostos destaques, que após apreciação da Plenária e sanadas as dúvidas, passou-se a aprovação, que se deu por unanimidade dos delegados presentes, sendo ambos anexados a presente Ata. Seguindo-se, o Presidente da Plenária levantou questão sobre os delegados que chegariam atrasados devido a problemas de deslocamento regional, indagando a Plenária se deveria ser permitido o credenciamento dos mesmos para participação, independente do tempo de atraso. Colocado em votação, foi garantido o Credenciamento de todos os delegados, independente do tempo de atraso, com o resultado de vinte e três votos a favor, dois votos contra e duas abstenções. Seguiu-se a Palestra sobre conjuntura feita por Luis Gonzaga, Coordenador de Formação Sindical da CUT Amazonas, seguindo-se o respectivo debate. Os trabalhos foram suspensos para almoço às treze horas e dez minutos, sendo retomados às quinze horas e dez minutos, com apresentação da Conjuntura Política feita pelo Presidente Nacional do SINPAF, Júlio Farias Guerra. Seguiu-se o debate. Seguiu-se apresentação da Minuta do Relatório de Auditoria feita pelo Membro da Auditoria Fiscal Nacional, Ailson Luiz Sudan Madruga. Por consenso dos delegados presentes, as dúvidas e esclarecimentos serão sanados individualmente juntos ao palestrante. Seguiu-se a apresentação da Proposta Orçamentária para o ano de dois mil e quatorze, feita pela Diretora Administrativa e Financeira do SINPAF Nacional, Guiomar Rodrigues de Carvalho. Seguiu-se a prestação de esclarecimentos sobre o tema pelo palestrante, pelo Diretor Regional Norte e pelo Presidente Nacional do SINPAF. Seguiu-se a apresentação de Relatório sobre as atividades da Diretoria Jurídica do SINPAF Nacional feita pelo seu Diretor de Assuntos Jurídicos e Previdenciários, Flávio José de Souza. Seguiu-se a



prestação de esclarecimentos sobre o tema pelo palestrante. Os trabalhos foram suspensos às dezoito horas e trinta minutos, com previsão de retomada às oito horas do dia onze de setembro de dois mil e quatorze. Os trabalhos foram retomados às oito horas do dia onze de setembro de dois mil e quatorze, como previsto. Às oito horas e quarenta minutos iniciou a Palestra sobre Saúde do Trabalhador, ministrada pelo Diretor Nacional de Saúde do Trabalhador, Roberto Otoni Scaramello. Finda a palestra, o Presidente da Mesa convidou o palestrante e o Presidente Nacional do SINPAF, Júlio Guerra, a comporem a mesa para prestar esclarecimentos sobre a situação da Casembrapa. Seguiu-se a prestação de esclarecimentos a Plenária e o debate dos delegados. Rogério Sebastião Corrêa da Costa pediu registro em Ata que questionou a situação do Casembrapa e a continuidade da atual diretoria do Plano, bem como sugeriu a que a Diretoria de Saúde do Trabalhador criasse uma linha mais direta de acesso as Seções Sindicais. Eraldo Ferreira Rodrigues pediu para constar em Ata fala da convidada Lucinda Carneiro Garcia que lembrou ter a Presidente do Casembrapa, Sonisley Machado, cobrado a posição do Sindicato sobre o modelo do plano. O Presidente Nacional do SINPAF esclareceu que o que havia do Casembrapa era um convite para uma reunião a ser marcada para tratar sobre um novo produto de saúde. A mesma não pode ser marcada ainda devido à sucessão de Plenárias Regionais. Esclareceu que o problema com o Plano de Saúde Casembrapa é antigo, conforme consta de Ata de Plenária datada do início do ano de dois mil e doze. O Presidente da Mesa propôs que todos os delegados e convidados expusessem suas dúvidas e pedidos de esclarecimentos, sendo que apenas no final de todas as exposições serão prestados os esclarecimentos necessários. O delegado Jasiel Nunes Sousa questionou sobre a falta de apoio da Direção Nacional do SINPAF a luta dos trabalhadores dos campos experimentais da Embrapa Amazônia Ocidental. Anthony Jasson Zubiate Augustin cobrou a realização de Auditoria Externa nas contas do Casembrapa e a confecção de um Plano de Ação para todas as Diretorias da Direção Nacional do SINPAF, incluindo a Presidência, com responsáveis definidos e prazos estabelecidos, realizando balanço no final da gestão. O Presidente Nacional do SINPAF esclareceu que mantém todo o apoio a luta dos trabalhadores dos campos experimentais de Manaus e de todas as seções sindicais do SINPAF. Informou que está atendo a situação dos campos experimentais do DAS e do rio Urubu. Informou que mantém apoio jurídico a S. S. Amazonas através de sua Diretoria Jurídica e da conclusão de pagamento de Assessoria Jurídica contratada no ano de dois mil e treze. Informou ainda que apóia a realização de uma Auditoria Externa no Casembrapa. O Diretor de Assuntos jurídicos e Previdenciários prestou diversos esclarecimentos, dos quais se registrou nesta Ata a reafirmação do compromisso de prestação de Assessoria Jurídica a S. S. Amazonas. O Presidente Nacional do SINPAF esclareceu ainda que a confecção de um Plano de Ação para todas as Diretorias da Direção Nacional do SINPAF será uma ação posterior a realização do Congresso, momento em que será definida a Tese Central que irá orientar os trabalhos e ações do sindicato a partir de sua aprovação. Os trabalhos foram suspensos as dez e cinquenta para intervalo de dez minutos. Os trabalhos foram retomados às onze horas e vinte minutos com



a explanação do Presidente Nacional do SINPAF sobre a Tese Guia que será apresentada no Congresso do SINPAF. A Plenária aprovou a Tese Um em sua integridade, com a adição do Plano de Lutas e Plano de Ação da Tese Três. A Plenária acordou a mudança na ordem da pauta visando otimizar o tempo, motivo pelo que seguiu-se a apresentação da proposta de Formação Sindical feita pelo Presidente Nacional do SINPAF, visto que o Diretor Nacional da pasta não pôde comparecer a Plenária. Seguiu-se a prestação de esclarecimentos e o debate. Os trabalhos foram suspensos às doze horas e trinta minutos para almoço. Os trabalhos foram retomados às quatorze horas. O Presidente da Mesa perguntou aos delegados presentes se havia alguma proposta de inclusão de tema adicional a ser tratado em Assuntos Gerais além do encaminhado a mesa pelo delegado Felipe Galdino Machado, que pediu a exposição dos gastos da Vigésima Plenária Regional Norte, mesmo que parciais, especialmente sobre os valores dos quartos, aluguéis da sala e equipamentos, valor da contratação de pessoal de apoio e despesas dos convidados. O delegado Jean Kleber de Souza Silva pediu a inclusão do tema ACT – Acordo Coletivo de Trabalho, no que foi informado que o tema já estava contemplado na pauta aprovada. Passou-se então a palavra ao Presidente Nacional do SINPAF para que este prestasse esclarecimentos adicionais sobre a reestruturação da Embrapa e o processo de condução do ACT – Acordo Coletivo de Trabalho 2014-2015 e perspectivas para a condução do processo de construção e negociação do ACT – Acordo Coletivo de Trabalho 2015-2016. Seguiu-se a prestação de esclarecimentos adicionais e o debate. Eraldo Ferreira Rodrigues pediu para constar em Ata que questionou a posição do SINPAF acerca de procedimentos não formais de algumas unidades em barrar a participação de analistas nos processos de seleção para pós-graduação e na seleção de membros do CTI – Comitê Técnico Interno das unidades descentralizadas. Questionou ainda como a Direção Nacional se posiciona acerca de uma “animosidade” entre analista e pesquisadores. Sugeriu separar na proposta do ACT – Acordo Coletivo de Trabalho as cláusulas novas das antigas e que o fechamento da pauta zero seja feito nas plenárias. Por fim questionou o encaminhamento da Direção Nacional para fechamento do ACT – Acordo Coletivo de Trabalho 2014-2015, onde constava a permanência do ACT – Acordo Coletivo de Trabalho Vigente. Contudo, no acordo aprovado houve ajustes, como a retirada da cláusula sobre a taxa de fortalecimento. Jean Kleber de Sousa Silva pediu para constar em Ata que questionou a quantidade de convidados para a Plenária Norte, num total de sete, e a retirada da cláusula da Taxa de Fortalecimento da proposta final do ACT – Acordo Coletivo de Trabalho 2014-2015. José Tadeu de Souza Marinho pediu para constar em Ata que questionou sobre como a Direção Nacional se posiciona acerca da retirada da liberação integral de Dirigentes das Seções Sindicais com menos de cento e setenta filiados, bem como o não cumprimento da cláusula do parcelamento de férias para os maiores de cinquenta anos. Anthony Jasson Zubiato Augustin pediu para constar em ata que questionou a posição da Embrapa acerca de sua política de transferência, sugerindo que o SINPAF cobre a instalação de uma política de transferência clara e transparente. Sugeriu ainda que a seja oferecido um curso de negociação para os componentes das Mesas de



Negociação Permanente e para os negociadores do ACT – Acordo Coletivo de Trabalho. Questionou ainda a diferença na qualidade do transporte de empregados dentro da mesma unidade, como no caso da Embrapa Amazônia Ocidental. Prestados os esclarecimentos e tiradas às dúvidas passou-se a palavra ao Diretor de Assuntos Jurídicos e Previdenciários do SINPAF Nacional, Flávio José de Souza, para tratar sobre o tema da Alteração do Estatuto do SINPAF. Os trabalhos foram suspensos às dezessete horas e cinquenta minutos para um intervalo e retomados às dezoito horas e cinco minutos. O Presidente da Mesa convidou o Presidente Nacional do SINPAF para que junto com o palestrante prestassem os esclarecimentos necessários e iniciou os debates sobre o tema da Alteração do Estatuto do SINPAF. Anthony Jasson Zubiato Augustin solicitou que fosse incluído na ata que sugeria a adoção da figura do segundo suplente, de forma a evitar o acúmulo de cargos de direção em caso de vacância. Propôs que haja um critério mais claro acerca de como se processaria a substituição dos Membros da Comissão de Negociação de Acordo Coletivo de Trabalho prevista no novo artigo proposto para a Reforma do Estatuto. Propôs ainda uma nova sistemática de trabalho na discussão de teses e reformas estatutárias, com o envio antecipado de, no mínimo, três meses das teses e propostas de reforma, viabilizando a discussão prévia pelos delegados de forma a que os mesmos cheguem às plenárias com propostas definidas. Pediu ainda cuidado com a implementação da proposta de reforma do artigo cem, deixando claro os mecanismos de ajuda de custo, deixando claro os valores a serem gastos, para estamos em consonância com a sonhada Reforma Política no Brasil. Seguiu-se a prestação de esclarecimentos pelos componentes da mesa. Sanadas as dúvidas e prestados os esclarecimentos, os trabalhos foram suspensos às dezoito horas e trinta minutos, com previsão de retomada às oito horas do dia doze de setembro de dois mil e quatorze. Os trabalhos foram retomados às oito horas do dia doze de setembro de dois mil e quatorze. O Presidente da Mesa convidou o Presidente Nacional do SINPAF para apresentar o Relatório de Um Ano de Gestão. Seguiu-se a prestação de esclarecimentos adicionais e o debate. Paulo Silva Nascimento pediu para constar em ata que questionou qual a posição da atual Direção Nacional do SINPAF sobre a situação dos Pesquisadores que estão a margem do PCE – Plano de Cargos e Emprego da Embrapa que está vigente. Jose Alves Oliveira pediu para constar em ata que cobrou a divulgação do relatório de Auditoria Externa e quais providências estão sendo tomadas sobre o assunto, pela necessidade de esclarecer a base sobre a situação financeira e reiterou sua posição favorável a devolução do Imposto Sindical também em dois mil e quatorze. Jean Kleber de Souza Silva pediu para constar em ata que questionou a moralidade da contratação de parentes de empregados e se houve sanção ao dirigente sindical que partiu para agressão de um filiado, conforme vídeo divulgado na internet. Anthony Jasson Zubiato Augustin pediu para constar em ata que cobrou prazo para apresentação dos planos de ação da Diretoria Nacional e das Diretorias Regionais. Questionou qual ação estratégica seria adotada pela Diretoria Nacional para aumento do número de diretores liberados. Pediu ainda a padronização nos fluxos da Diretoria Nacional das atividades administrativas para evitar solução de continuidade.



Pediu para elaborar plano de Orçamento Anual Base Zero, além da adoção de um Software para administrar melhor as solicitações dos filiados. Pediu ainda a adoção de um Calendário mínimo de campanhas da Diretoria Nacional com as bases para fortalecer o relacionamento e a comunicação. Pediu uma Articulação prévia, preferencialmente imediata, com os políticos locais e nacionais, além da adoção de uma Política de contenção de gastos. Cobrou ainda do Diretor Regional Norte um calendário mínimo de reunião nas bases. Pediu ainda explicação do sobre o GAS – Grupo de Apoio ao SINPAF, e quais os critérios de escolha dos seus componentes. Propôs que no início de cada ano de gestão realizar análise SWOT (Oportunidades, Ameaças, Pontos Fortes, Pontos Fracos) da Diretoria Nacional e das bases. O Presidente Nacional do SINPAF, Júlio de Farias Guerra, passou aos esclarecimentos. Informou que a questão do uso dos recursos oriundos do Imposto Sindical será tratado no Congresso do SINPAF, esfera competente para tratar do tema. Destacou a importância da visita às unidades pela Diretoria Nacional e o compromisso da mesma em manter essa ação. Ressaltou que as denúncias contra a Atual Diretoria Nacional foram postadas na internet e enviadas por e-mail aos filiados por pessoal de oposição pós-eleitoral com a finalidade de desgastar a atual Gestão do SINPAF. Ressaltou que a contratação do atual escritório de Assessoria jurídica foi feita por processo licitatório, pela primeira vez na história do SINPAF. Ressaltou que o aumento do fundo de representação dos Diretores Liberados se fundamentou na necessidade de equalizar os valores para a permanência dos mesmos em Brasília e que essa ação não resultou em impacto financeiro significativo. Em seguida passou a leitura de documento com as explicações que serão prestadas em juízo sobre as denúncias feitas contra a atual gestão do SINPAF, respondendo todas ponto a ponto. Pediu para se registrar que fazia essa leitura da mesma forma que fez em todas as plenárias onde lhe foi permitido fazê-lo. Enfatizou que reside atualmente em um apto de três quartos em Brasília alugado pelo SINPAF e não em um Flat de luxo, informando a todos o endereço do imóvel onde reside com sua esposa. Relatou que estava presente no momento da suposta agressão de um Diretor contra filiado na Plenária Centro-Oeste e que a mesma não houve. Relatou que tudo não passou de exacerbação dos ânimos oriundo do acirramento do debate. Esclareceu que a campanha eleitoral da Chapa 01 (um), eleita para o atual mandato da Diretoria Nacional do SINPAF, foi realizada com doações de recursos financeiros e milhagem de companhias aéreas feita pelos integrantes da Chapa. Informou que já foi realizada a análise SWOT (Oportunidades, Ameaças, Pontos Fortes, Pontos Fracos) no início da gestão da atual Diretoria Nacional do SINPAF. Esclareceu por fim que a escolha do Hotel Caesar Business para sediar a Vigésima Plenária Regional Norte levou em conta questões de acessibilidade para os participantes. Prestados os esclarecimentos e sanadas as dúvidas seguiu-se a pauta com a apresentação do relatório de atividades das Seções Sindicais. Iniciada a apresentação pela S.S. Amazonas, a Presidente da Seção pediu para constar em ata que a seção necessita do apoio da Direção Nacional para manter a assessoria jurídica local para os seus filiados, além do apoio efetivo da mesma no acompanhamento efetivo dos problemas locais através da gestão das



demandas e visitas periódicas; seguiu-se as apresentações pelas S.S. Pará, Acre, Roraima, Tocantins, Rondônia e Amapá, onde foram expostos, além das atividades, os problemas existentes em cada seção. Feito intervalo para o coffee break às 12:30h , foram retomados os trabalhos às 13:35h para apresentação das moções e encaminhamento. Foram aprovados pela plenária os encaminhamentos, pelo delegado Jasiel Nunes Sousa : 1) que seja criado pela Embrapa e pelo SINPAF um banco de dados dos trabalhadores que desejam serem transferidos de Unidades da Embrapa. A transferência se dará mediante parecer da Chefia e da diretoria da Seção Sindical da Unidade, após observação dos critérios existentes; 2) Que a forma de avaliação das Chefias das Unidades da Embrapa sejam realizadas antes do final de cada período de gestão, e que o resultado dessa avaliação seja divulgada entre os trabalhadores da Unidade; 3) Que a DN do SINPAF se comprometa a acompanhar in loco as problemáticas e impasses existentes entre gestores das Unidades Descentralizadas e S.S do SINPAF; 4) Os candidatos à DN quando se tratar de candidatos à reeleição ou que já tenham participado da DN em outro momento, terão obrigatoriamente, que apresentarem a prestação de contas do seu mandato no ato da inscrição, junto à comissão eleitoral. Pelo delegado Antony: 1) Nova sistemática de trabalho na discussão de teses e reforma estatutária que consiste em envio das teses e reforma estatutária com prazo máximo de trinta dias, antes da plenária regional para possibilitar tempo hábil para os delegados das seções discutirem amplamente e formularem suas propostas; 2) Implantação de orçamentos base zero, onde é feito um planejamento financeiro anualmente comparativo ao ano anterior para controle que os gastos sejam ano a ano diminuídos, salvo casos excepcionais e emergenciais, devidamente justificados; 3) Implantação de software de controle de atendimento das solicitações dos filiados, objetivando maior dinâmica no processo; 4) implantação de calendário anual de campanhas da DN junto às S.S.; 5) direcionar negociação do ACT, como ação estratégica a liberação de todos os diretores não liberados; 6) articulação imediata, junto aos parlamentares, nacionais e estaduais, com foco de fortalecermos a negociação do ACT e que essa articulação seja comunicada oficialmente a todos os filiados, informando quais políticos foram contatados, quais aderiram a causa com o objetivo de melhoria de nossa comunicação e conseqüente fortalecimento do SINPAF; 7) divulgação na próxima plenária regional do SWOT realizado pela DN para todos os filiados através dos presidentes das S.S.; 8) divulgação para todos os filiados do calendário de reuniões da diretoria regional norte das S.S; 9) apresentação anual para todos os presidentes de S.S. para o acompanhamento do planejamento orçamentário para comparar com o orçamento gasto, ao fim de cada ano; 10) apresentação do anterior diretor administrativo e financeiro, sobre o não pagamento de impostos trabalhistas e dos membros da AFN sobre tal assunto; 11) fazer estudo profundo das três prioridades máximas junto a todos os filiados no próximo ACT, com o objetivo de direcionarmos um norte principal na negociação do AC; inserção na proposta zero do ACT de cláusula de implantação de programa ambiental de sustentabilidade com relação a crédito de carbono, para que a Embrapa implante um programa nacional de uso de bicicletas para locomoção



dentro das Unidades; 12) inserção de cláusula de prazo máximo de contra proposta da Embrapa após DN entregar a proposta de ACT para evitarmos demoras desnecessárias de negociação; 13) agir junto ao representante dos associados da CERES para que seja realizado estudo profundo da atual situação da CERES para ser apresentado a todos os filiados para não termos surpresas desagradáveis como tivemos no caso da CASEMBRAPA; 14) a DN deve informar data de apresentação dos planos de ação de trabalho anual 2015, após o Congresso Nacional, e formação de grupo de trabalho para construção conjunta junto às S.S. O delegado José Tadeu Marinho: 1) reforma do estatuto, no artigo 87, inserindo o artigo terceiro, onde se assegura que na composição das chapas para concorrerem as eleições da DN e Conselhos Fiscais Nacionais e das S.S., sejam destinada, necessariamente, 20% dos membros para equidade de gênero; 2) a diretoria nacional lutar pelo compromisso da Diretoria Executiva da Embrapa de contratação de assistentes de campo no próximo concurso da empresa. O delegado Felipe Galdino :1) Encaminhar ao Congresso Nacional a rescisão de contrato com a Baião Advogados; 2) Encaminhar ao SINPAF Nacional que respeite o princípio da Reciprocidade e torne públicos todos os gastos do SINPAF Nacional em sua página na internet. A delegada Marta Roberta: 1) analise da possibilidade de contratação pela DN de um Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Empresa Especializada para acompanhar a execução dos laudos de insalubridade e periculosidade uma vez que as intervenções e questionamentos realizados durante a elaboração do laudo serão mais eficazes do que após a conclusão dos trabalhos. O delegado Eraldo Ferreira Rodrigues: Que a DN apoie integralmente as questões judiciais de companheiros que estejam sendo processados ou perseguidos por exercerem seu direito denunciar condições não adequadas em seu ambiente laboral. Sobretudo os colegas do DAS no Amazonas. O delegado Robert Tompson: 1) solicitar para a DN desenvolver prognose de gastos, déficits e receitas atuais e previstas até o ultimo ano de gestão para ser apresentada no congresso e enviada previamente as sessões para analise; 2) Definição pela DN o prazo para implantação do FLUIR e para divulgação periódica; 3) Ações mais efetivas exequibilidade do novo PCE e ACT, principalmente relacionada as funções e papeis dos empregados; 4) Incluir no marco zero do ACT a integralidade do adicional de periculosidade; 5) inclusão de permissão do sindicato na discussão de outras normas relevantes da Embrapa. O delegado Anderson Clayton da Silva Wolff: 1) solicitação à DN que exija das Chefias das Unidades da Embrapa que libere os empregados locados distantes dos locais onde façam os exames periódicos, pelo período necessário para deslocamento e realização dos exames; 2) que a DN exija que durante os cursos de formação sindical seja dado mais ênfase ao histórico do SINPAF, dando suporte de mídia e preparando junto às Unidades relatos, entrevistas e documentários organizados. O delegado José Alves: 1) Que o relatório da auditoria externa do SINPAF, sejam apuradas todas as despesas de auto valor , consideradas de fim mandato (ultima hora), bem como todas as despesas apuradas posteriormente, não quitadas anteriormente (na data do vencimento), gerando custos adicionais . que tudo seja exposto de forma bem clara transparente durante o congresso nacional do SINPAF; 2) Que sejam



levantadas com urgência a situação dos regimentos internos das seções sindicais , objetivando a sua atualização; 3) Levantar e orientar a obrigação em todas as unidades do SINPAF para terem o alvará de funcionamento; 4) Que a DN encontre forma de serem reconhecidos como representantes dos assistidos , visto que estão ignorando a participação dos mesmos na tomada de decisão da alteração da forma de reajuste dos valores das mensalidades. Seção Sindical Amazonas: Que o Congresso Nacional analise a possibilidade de modificação da redação da resolução aprovada no 7º Congresso do SINPAF que declarou o filiado Luiz Souza Soares como convidado permanente das instâncias deliberativas do sindicato, para que participe apenas dos Congressos, 2) indicação para o Congresso homenagear o ex-dirigente sindical, Luis Andrade. O delegado Divonzil: 1) Que a Diretoria Nacional solicite à Casembrapa, junto ao seu Conselho Fiscal, cópia de todos os relatórios por ela elaborados, para serem enviados a todos os assistidos, com objetivo de informá-los e permitir que façam as suas avaliações; 2) que a Diretoria Nacional solicite à Casembrapa, junto ao seu Conselho de Administração, cópia de todas as atas por ela aprovadas em suas reuniões ordinárias e extraordinárias, demonstrando aos seus filiados sobre as suas deliberações, permitindo aos assistidos avaliar o posicionamento de seus representantes, quais sejam, representante da FAEE e representante do SINPAF; 3) aprovar um Resolução no Congresso nacional do SINPAF, na qual será solicitado a todos os dirigentes das seções sindicais do SINPAF, que obtenham e forneçam à Diretoria Nacional do SINPAF, informações o mais detalhadas possíveis sobre todos os casos de transferências e/ou demissões ocorridas ou em andamento nas suas respectivas seções, para criação e alimentação de um banco de dados que será utilizado como ferramenta nas mesas de negociações e/ou e outras instâncias similares, em defesa dos direitos iguais para todos os empregados da Embrapa; 4) Encaminhar ao Congresso Nacional, uma proposta de inserção na reforma estatutária do SINPAF com os seguinte conteúdo: Art. Novo XX – Que nas seções sindicais que tiverem na sua estrutura empregados alocados nestes locais, que tenham sempre que possível garantida a sua representação oficial nas suas respectivas diretorias, para os quais serão garantidos todos os direitos e prerrogativas inerentes àquelas dos demais diretores. Parágrafo Único: que este representante seja denominado Representante do Campo Experimental XXX. 2) O delegado Bruno Scarazatti: que a DN cobre junto à Chefia da Embrapa Amazônia Ocidental, transparência quanto ao resultado do processo de auditoria externa sobre avaliação da administração atual. 2) Cobrar mais transparência e divulgação das notas do SAAD antes do resultado final, 3) a DN a definição de um metodologia de trabalho para discutir com a base os problemas e dificuldades, prioridades e propostas dos assuntos de nosso interesse, antes de encaminhá-los às Plenárias e Congresso (juntar com o encaminhamento de Planejamento estratégico de gestão). MOÇÕES: 1) Moção de apoio pela liberação do Diretor de Divulgação e Imprensa; 2) Moção de Insatisfação por retirar e modificar cláusulas na assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2015, contrariando a proposta votada em assembléias nas bases, que era a manutenção de todas as cláusulas do ACT vigente; 3) Moção de Insatisfação





pela deficiência de comunicação da Diretoria Nacional com as Seções Sindicais e bases do SINPAF; 4) Moção de aplauso aos nossos poetas, Euzimar e Elanderson da SS Pará; 5) Moção de aplauso: os delegados e convidados da XX Plenária Regional Norte do SINPAF parabenizam a SS Amazonas pela acolhida, organização e exercício de democracia observada durante toda a plenária; 6) Moção de agradecimento ao pessoal de apoio: Sosraima, José Maria e Marcelo, bem como a todos os delegados e convidados presentes; 7) Moção de repúdio contra a insistência da empresa em não contemplar assistentes e técnicos na cláusula de adicional de titularidade, sendo portanto, instrumento segregador e de influência negativa no clima organizacional, portanto, incoerente com o discurso de alguns gestores da Embrapa; 8) Moção de apoio e solidariedade ao colega filiado Jonatas Maciel, assistente “C” lotado no Campo Experimental de Paragominas, convidado pela Diretoria nacional do SINPAF para participar da XX Plenária Regional Norte, que teve a sua liberação indeferida por razões desconhecidas. Que a Diretoria Nacional levante as razões deste indeferimento, dando apoio ao mesmo filiado. Assim, Eu Marcelo Chagas encerro esta ata, a qual vai assinada por mim e por todos os delegados e convidados da XX Plenária Regional Norte realizada no período de dez a doze de setembro de dois mil e quatorze, no auditório Cunhãs do Hotel Caesar Business, em Manaus, Amazonas. Manaus, em doze de setembro de dois mil e quatorze.